

Continuação da Página 4

..Também nós fomos ungidos pelo Espírito Santo e enviados para anunciar uma Boa Nova de Esperança... e levar os oprimidos a gozar a vida plena...

Fonte: Palavra de Deus... que devemos conhecer e anunciar...

Onde: Na comunidade... (na Missa... nos Grupos... na vida pessoal)

Modelo: Cristo: “O espírito do Senhor me ungiu e me enviou...”

Conteúdo: a Boa Nova da Libertação: de esperança e alegria...aos **pobres:** mais abertos a Deus...aos **presos:** Libertar da miséria, vícios, injustiças, do pecado...aos **cegos:** pela miséria, a exploração e estruturas anticristãs...aos **oprimidos:** para a conquista dos seus direitos...

A Bíblia é a Palavra de Deus para nós.

O **Povo de Deus** serviu-se da Palavra de Deus para reconstruir o país, quando voltou enfraquecido do exílio.

Cristo com a Palavra de Deus iniciou sua Missão e apresentou seu programa.

São Paulo afirma: “Toda a Escritura inspirada por Deus é útil para instruir e refutar, para corrigir e formar na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, qualificado para toda a espécie de boas obras”. (2Tm 15,4)

Em todas as épocas da história, sobretudo em épocas de crise, os homens voltaram a alimentar-se da Bíblia, procurando nela um sentido para a sua vida e o encontraram.

A própria Igreja, no Concílio Vaticano II, redescobriu o valor da Bíblia e

fez dela a fonte de inspiração para um profundo trabalho de renovação.

Além de um documento dedicado à “Palavra de Deus”, propôs maior espaço para a Bíblia na Liturgia, na Catequese, nas Comunidades, nos grupos e na vida pessoal dos cristãos...

O Compêndio do Catecismo da Igreja Católica afirma: “A Sagrada escritura dá suporte e vigor à vida da Igreja. É para seus filhos firmeza da fé, alimento e fonte de vida espiritual. É a alma da teologia e da pregação pastoral... A Igreja exorta por isso à frequente leitura da Sagrada Escritura, porque a ignorância das escrituras é ignorância de Cristo”. (CCIC 24)

O sentido da Bíblia

O **primeiro livro**, que Deus escreveu para nós, é a **Natureza**, criada pela **Palavra** de Deus; são os factos, os acontecimentos, a história, tudo que existe e acontece na vida do povo; é a realidade que nos envolve; é a vida que vivemos.

O **segundo livro** é a **Bíblia**. “Ela foi escrita para nos ajudar a decifrar o mundo, para nos devolver o olhar da fé e da contemplação e para transformar a realidade numa grande revelação de Deus”. (S. Agostinho)

A Bíblia é isso para si? Ou Ela continua sendo apenas um objeto de enfeite na prateleira da sala, ou pior, permanece esquecida no fundo de uma gaveta?

Cristo convoca-nos com a sua Palavra, para que completemos a Obra iniciada por Ele...na Igreja dos Filhos de Deus

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1312 – Semana de 25 a 31 de janeiro de 2016

3.º Domingo Comum - Ano C

A Palavra de Deus (Bíblia) convoca-nos para a Missão.

A Liturgia de hoje lembra-nos a importância da Palavra de Deus na vida do Povo de Deus.

Na **1ª Leitura**, encontramos o Povo reunido em assembleia lendo e estudando a Palavra de Deus. (Ne 8,2-4.5-6.8-10)

No retorno do exílio da Babilónia, **Esdras e Neemias** tentam reconstruir o país, recuperar a memória do passado e conservar a própria identidade como povo.

O instrumento encontrado para essa obra foi a Palavra de Deus.

O texto mostra a importância que a Palavra de Deus deve assumir na vida de uma comunidade.

Toda comunidade é convocada para escutar a Palavra.

O local da leitura é cuidadosamente preparado. O Livro é acolhido de pé, de forma solene e em atitude de respeito.

A Palavra é aclamada pela assembleia, é proclamada claramente pelos levitas e explicada numa linguagem compreensível a todos.

A Palavra interpela e provoca no povo uma atitude de conversão.

Tudo termina numa grande festa: a Palavra é geradora de alegria e festa.

É um Manual de como deve ser uma “Celebração da Palavra”.

Na **2ª Leitura** Paulo, falando dos carismas no “Corpo de Cristo” (Igreja), sublinha que a Comunidade cristã é gerada e alimentada pela **palavra de Deus**. (1Cor 12,12-30)

No **Evangelho**, Cristo proclama e atualiza a **Palavra de Deus**, num sábado, na sinagoga (Lc 1,1-4;4,14-21)

É o início do evangelho de São Lucas, que iremos estudar neste ano litúrgico.

São dois textos diferentes:

No primeiro, temos uma introdução ao Evangelho de São Lucas.

No segundo, o início da Pregação de Jesus, anunciando a sua **Missão**:

É o profeta que Deus ungiu para concretizar a missão libertadora.

A missão de Jesus é a nossa Missão.....(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 27: às 17h55: terço; às 18h15:
- Fernando F. Santos m.c. viúva (2015)
- Fernando Lima Faria m.c. viúva (2015)
- António Pereira Silva m.c. pessoas amigas (2015)

6.ª F - 29: às 17h50 (capela): terço; às 18h10:

- Aniv. Eduardo Maciel Santos m.c. irmão José
- Aniv. Albino Rodrigues Martins m.c. filhos Manuel e Adelaide
- Aniv. António Gaud. Coelho m.c. viúva
- Aniv. José Manuel V. Chã m.c. viúva

Atenção:

1. Neste dia, no auditório, das 13h30 às 17h30, haverá o IV encontro Intergeracional de Janeiras, **promovido pelo CICS**. Destinado mais para os utentes idosos das diversas instituições sociais do Concelho, nele pode participar quem quiser.

2. Neste dia, às 21h00, no Centro Paroquial de Esposende, **haverá o encontro arceprestal de Fabriqueiras e Conselhos Pastorais**. Será também alargado a quem quiser tomar parte, sobretudo **comissões de festas**.

Sábado - 30: Às 18h00 (excecionalmente):

- Aniv. Maria Neiva m.c. Joaquim Rosa
- Aniv. Maria A. Couto m.c. filha Lurdes

Domingo - 31: 8h00: Pelo Povo;

11h00: - Aniv. Joaquina Gomes Fernandes m.c. filha Ana

- Por Albino Garrido m.c. viúva (2015)

- Por António Gomes Costa m.c. filha Vera (2015)

- Pais (Joaquim e Ana) e irmã (Rosa) de Maria Brás (2015)

Altar dia 30/31 de janeiro

Dia 30: 18h00: Acólitos: Vera Alves, José Boaventura e Leonor Linhares +

Carina. **Leitores:** Diana Silva (ou outra), Margarida e Inês Vilar; **Dia 31: às 8h00:** Rosa Martins, Carlos Faria e Isabel Barros. **Às 11h00:** Adriana, João Cepa e Catarina Vale. **Salmistas:** Gracinda/Armindo

"Para quê as Confrarias?"

Fundadas nos séculos áureos da prática religiosa, algumas com 200 ou mais anos, as confrarias são associações de fiéis concebidas para dar **alma e vida à paróquia**.

Nas duas comunidades que sirvo, existem 3 ou 4 (em Palmeira duas estão fundidas numa só com 2 nomes.. Santíssimo e Senhora do Rosário), cujo objeto é prestar culto ao Santíssimo Sacramento, às Almas do Purgatório e a Nossa Senhora e ao Sagrado Coração de Jesus. Na prática, são três: a do Santíssimo Sacramento e a das Almas e a do sagrado Coração de Jesus.

Seus estatutos estão aprovados pela autoridade que as erigiu: o Sr. Arcebispo. De vez em quando torna-se necessário atualizar os seus estatutos **São direitos dos irmãos/associados:**

a) Terem bandeira no funeral

b) Terem direito a um número de missas, após a morte.

c) Usufruírem dos sufrágios e das graças próprias que, pela confraria, qualquer irmão de pleno direito tem.

São obrigações das Confrarias:

a) Do Santíssimo: em Palmeira

- Celebrar mensalmente uma missa cantada pelos irmãos, no 3.º domingo de cada mês, com adoração

- Promover a Festa Senhor (geralmente em Julho). *(continua na pág. 3)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 26 (Rateira): às 17h55: terço; às 18h15:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Emília de Jesus m.c. viúvo
- A.S. Bento m.c. Laurinda Valverde

5.ª F - 28: 15h55 (Igreja): terço; **Às 16h15:** Eucaristia por:

- Aniv. Aurora Santos Cahves m.c. filhos Maria e Arménio
- Pelos pais (José e Felícia) de Alfredo Lopes
- Irmã Bernardete m.c. irmã Emília

Sábado - 30: às 18h15.

- A.S. António e Nossa senhora m.c. Lúcia Faria (de 2015)
- A Santa Luzia e Santo Ovídio m.c. Maria Rodrigues

- Sagrada Família m.c. José M. Eiras

Domingo - 31: às 9h30:

- Aniv. Maria Celeste Pereira Azevedo m.c. filha Eugénia
- Mãe (Maria Alice) de Vítor Ferreira

- Pais (António e Gracinda) de Alfredo Marques

Altar dias 30/31 de janeiro

Dia 30: Acólitos: 9.º ano. Leitores: Ana Cláudia Sá, Márcia Torres e Sandra C. Ferreira. **Dia 31 (9h30):** Céu Afonso, A. Garrido e Carmo Afonso

Continuação da Página Anterior

...e o sagrado Lausperene em Setembro;

- Contribuir para o adorno dos altares e limpeza da Igreja;

- Pagar a esmola da missa dos irmãos no 30.º dia da sua morte.

- Arcar com as despesas do Visita Pascal.

- Contribuir com verbas sobranes para o culto da Igreja, onde exerce a sua atividade.

- Despesas do Visita Pascal

b) Em Curvos: são os mesmos direitos e obrigações, sendo a adoração no 1.º domingo de cada mês, o Sag. Lausperene em finais de Outubro.

Confraria das Almas

Em Palmeira: Celebrar mensalmente uma missa pelos irmãos, no 1.º domingo de cada mês.

- Promover o Tríduo e Jubileu das Almas e respetivas confissões;

- Mandar celebrar a missa de Corpo Presente e a do 1.º aniversário da morte

- Contribuir para o adorno dos altares e limpeza da Igreja;

- Contribuir com verbas sobranes para o culto da Igreja, onde exerce a atividade.

Em Curvos: mantém-se tudo igual exceto nas missas: uma semanalmente, outra no 30.º dia e 1.º aniversário. Faltam a de Corpo Presente que deve ser atribuída à Confraria do Senhor.

A do 7.º dia é atribuída à **Associação do sagrado Coração de Jesus**, como em Palmeira.

Quando houver tríduos do Sagrado Coração de Jesus, esses e as respetivas confissões são da responsabilidade da Associação do C. Jesus.

Receitas das Confrarias

1. As resultantes das quotas anuais
2. As resultantes dos peditórios anuais

3. No caso da das Almas: as resultantes dos nichos espalhados pela paróquia que, por sua vez, também devem contribuir parcialmente para o culto da Igreja.

Ficam assim minimamente informados para o que são os peditórios das confrarias e respetivos compromissos e atividades das mesmas.